



Nossa Senhora apontada como guia para uma “vida nova”, no novo ano



Nossa Senhora apontada como guia para uma “vida nova”, no novo ano

Neste primeiro dia de 2024, os peregrinos foram desafiados a imitar a Mãe de Deus na Sua disponibilidade e atenção à vontade de Deus.

Na homilia da primeira Missa de 2024, que assinala a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a olhar para o exemplo da Mãe da Igreja, na Sua disponibilidade à vontade de Deus, no seu louvor humilde ao Filho, de quem “conservou” e “meditou” as palavras e acontecimentos, “para neles descobrir a vontade de Deus”. Neste Dia Mundial da Paz, o sacerdote lembrou a guerra que assola o mundo e pediu oração pelas vítimas dos conflitos e de violência.

Ao constatar a dificuldade natural de, a cada início de ano, fazer mudar a vida, apesar da renovada esperança, o padre Carlos Cabecinhas perspetivou a celebração de solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus como uma oportunidade para “contemplar o exemplo” de Nossa Senhora, imitando-o na vida pessoal, para que “este novo ano signifique efetivamente vida nova”. Assente nesta ideia, enumerou três aspetos em que a vida da Mãe de Jesus pode ser exemplo para renovar a vida de cada cristão.

O primeiro aspeto referido foi a disponibilidade que Maria demonstrou à vontade de

Deus para tomar a humanidade como “Seus filhos adotivos”.

“É o sim de Maria que torna possível o milagre do Natal. Maria, manifestando disponibilidade à vontade salvífica de Deus, mostra-nos como é possível fazer Jesus nascer no mundo: através de um “sim” incondicional à vontade de Deus”, referiu o presidente da celebração, exortando a assembleia a uma “vida posta ao serviço de Deus e do Seu amor”.

A forma como acolheu o Filho de Deus foi a segunda atitude destacada em Nossa Senhora. Sublinhando a alegria e a felicidade com que é relatado o nascimento de Jesus no Evangelho deste dia, o sacerdote evidenciou a forma humilde como Maria louvou a Deus feito homem.

“Com ela, somos convidados a louvar a Deus e a glorificá-l’O pelas maravilhas que realiza em nosso favor”, desafiou o reitor do Santuário, ao apresentar o terceiro aspeto da vida de Nossa Senhora que deve servir de exemplo para a renovação da vida de cada cristão.

“E aqui reside um terceiro grande desafio de Nossa Senhora para este novo ano: o desafio a aprender d’Ela e com Ela a escutar o que Deus nos diz através dos acontecimentos e das pessoas; o desafio a aprender d’Ela e com Ela a reconhecer os muitos modos pelos quais Deus se faz presente nas nossas vidas.”, concluiu o presidente da celebração, convidando a assembleia a deixar-se “guiar pelo exemplo de Maria e sustentar-se pela Sua intercessão”.

No final da reflexão, o reitor do Santuário evocou ainda o Dia Mundial da Paz, que hoje se celebra, ao enumerar as geografias mundiais onde a guerra ainda existe.

“Não esqueçamos as vítimas das guerras que assolam o mundo; não esqueçamos as vítimas da violência, seja de que tipo for; e sobretudo não cedamos à tentação da indiferença diante do sofrimento de tantos irmãos e irmãs nossos, por todo o mundo”, disse o padre Carlos Cabecinhas.

Esta tarde, depois da Missa das 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade, faz-se a procissão com o Santíssimo Sacramento para o Altar do Recinto. Nesta celebração, os peregrinos serão convidados a rezar de um modo particular pela paz no mundo.

www.fatima.pt/pt/news/nossa-senhora-apontada-como-guia-para-uma-vida-nova-no-novo-ano